

Descrições Escriturísticas da Igreja

Rev. Herman Hoeksema

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Qual é a idéia ou a essência da igreja de Cristo? A Escritura é rica em termos que descrevem a igreja de Cristo.

Existe o termo bem conhecido *corpo de Cristo*. A igreja é o corpo espiritual do qual Cristo é a cabeça. Deus revelou a força do seu grande poder

ressuscitando-o [Cristo] dos mortos e pondo-o à sua direita nos céus, acima de todo principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro. E sujeitou todas as coisas a seus pés e, sobre todas as coisas, o constituiu como cabeça da igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos (Ef. 1:20-23).

A passagem maravilhosa de Colossenses 1:15-20 descreve Cristo como o primogênito de toda criação, por quem e para quem todas as coisas foram criadas. “E ele é a cabeça do corpo da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência” (v. 18). Mais adiante a igreja é novamente descrita como o corpo de Cristo: “Regozijo-me, agora, no que padeço por vós e na minha carne cumpro o resto das aflições de Cristo, pelo seu corpo, que é a igreja” (v. 24).

Em íntima conexão com a idéia expressa pela figura do corpo de Cristo, a igreja é comparada à videira e seus ramos:

Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. Toda vara em mim que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto. Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado. Estai em mim, e eu, em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim. Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto, porque sem mim nada podereis fazer (João 15:1-5).

Para descrever a igreja de todas as eras, o apóstolo Paulo emprega a figura da oliveira na qual ramos dentre os judeus e gentios são enxertados (Rm. 11:16-24). Escrevendo aos coríntios, Paulo diz:

Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também. Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito (1Co. 12:12, 13).

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em maio/2007.

De um ponto de vista levemente diferente, a igreja é chamada de a cidade de Deus, a nova Jerusalém, Monte Sião e o templo de Deus:

Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo (1Co. 3:16, 17).

E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Pelo que saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e eu vos receberei; e eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-poderoso (2Co. 6:16-18).

Mas chegastes ao monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos, à universal assembléia e igreja dos primogênitos, que estão inscritos nos céus, e a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados (Hb. 12:22-23).

Mas a Jerusalém que é de cima é livre, a qual é mãe de todos nós (Gl. 4:26).

Os crentes são chamados também de família de Deus (Ef. 2:19), a família da fé (Gl. 6:10) e comparados a um edifício em Efésios 2:20-22:

Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor, no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito.

Fonte: *Reformed Dogmatics – Volume 2*, Herman Hoeksema, Reformed Free Publishing Association, pg. 193-5.